

Eixo Temático ET-03-029 - Gestão de Resíduos Sólidos

COOPERANDO COM O FUTURO: IMPLANTAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL NA CIDADE DE MONTEIRO - PB

Isabella Maria Bezerra de Araújo¹; Keliana Dantas Santos²; Alexandre Santos Lima³; José Herculano Filho⁴

¹Discente do Curso de Tecnologia da Construção Civil. Grupo de Estudos Ambientais - GEAmbi ,Câmpus Monteiro – Instituto Federal da Paraíba - IFPB. E-mail: isabellaaraujo_412@hotmail.com; ²Docente do Curso de Tecnologia da Construção Civil. Grupo de Estudos Ambientais - GEAmbi ,Câmpus Monteiro – Instituto Federal da Paraíba - IFPB. E-mail: keliana.santos@ifpb.edu.br; ³Docente do Curso de Tecnologia da Construção Civil. Grupo de Estudos Ambientais - GEAmbi ,Câmpus Monteiro – Instituto Federal da Paraíba - IFPB. E-mail: alexandre.lima@ifpb.edu.br; ⁴Docente do Curso de Tecnologia da Construção Civil. Grupo de Estudos Ambientais - GEAmbi ,Câmpus Monteiro – Instituto Federal da Paraíba - IFPB. E-mail: jose.herculano@ifpb.edu.br

A força de trabalho que faz a separação dos materiais recicláveis, os chamados catadores de lixo, atinge atualmente 1 milhão de pessoas no Brasil. Estão divididos em diferentes categorias, conforme o grau de organização – desde pequenos núcleos que operam sem condições de segurança ou higiene até grandes cooperativas com gestão de negócios. Na base da pirâmide, situam-se os catadores autônomos e informais, sujeitos à exploração por atravessadores. No Brasil, apenas 10% dos catadores estão melhor organizados, sem a dependência dos intermediários. São aqueles que trabalham em galpões de reciclagem com melhor infraestrutura, principalmente sob a forma de cooperativas. Nesses locais, unem forças para aumentar a quantidade e agregam valor ao material separado do lixo. Dessa maneira, conseguem renda mais elevada, com ganhos sociais resultantes de condições mais dignas de trabalho. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi mobilizar os catadores da cidade de Monteiro – PB e fundar uma associação para que pudessem exercer esse importante papel que atende com relevância as necessidades para a construção de uma cidade mais justa com seus trabalhadores e mais ambientalmente saudável por proporcionar também uma destinação final adequada dos resíduos. Percebemos que organizados em associação, os catadores têm o trabalho valorizado como agentes formais na gestão dos resíduos urbanos, com benefícios para a geração de renda e para a qualidade dos materiais separados do lixo. (PROEXT - IFPB)

Palavras-chave: Resíduos sólidos, Associativismo, Trabalho decente.